

**Movimento da Mensagem de Fátima
Secretariado Nacional
Pastoral da Oração**

“Levanta-te! És testemunha do que viste”

- **Deus, vinde em nosso auxílio**
- **Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.**

- **Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo**
- **como era no princípio, agora e sempre. Amen.**



Exposição do Santíssimo Sacramento (se for possível)



**Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos.
Peço-Vos perdão para os que não creem,
não adoram, não esperam e não Vos amam. (3x)**

Invocações:

Graças e louvores se deem a todo o momento

- ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia

- fruto do ventre sagrado da Virgem puríssima Santa Maria.

Jesus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento

- Jesus, eu Vos amo no Santíssimo Sacramento.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- como era no princípio, agora e sempre. Amen.

Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os Sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores.



Oração de entrega: Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, Senhora dos Pastorinhos, neste tempo de oração e contemplação, queremos reparar o vosso Imaculado Coração de todas as indiferenças, blasfêmias e ingratidões com que é ofendido e súplicar pela conversão dos pecadores. Mãe Santíssima Vos pedimos confiadamente que a nossa oração seja segundo o Coração de vosso Filho, Jesus Cristo.



Cântico: Glória ao Senhor, louvor ao Senhor

Glória ao Senhor, louvor ao Senhor:
cantai-Lhe Terra inteira, bendizei o Seu nome.

Glória ao Senhor, louvor ao Senhor:
anunciai a Sua salvação.



Hoje, os “*quinze minutos de companhia a Nossa Senhora*” serão vividos na meditação e contemplação do 4.º Mistério Doloroso:

Jesus a caminho do Monte Calvário.

Escuta da Palavra de Deus

Do Evangelho de S. Lucas

Enquanto O conduziam, detiveram um certo Simão de Cirene que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para que a carregasse atrás de Jesus. Seguia-O uma grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e O lamentavam. Voltando-se para elas, Jesus disse: «Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos. Porque virão dias em que se dirá: felizes as estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram! Então dirão aos montes: caí sobre nós! E aos outeiros: cobri-nos! Porque, se eles fazem isto ao lenho verde, que acontecerá ao seco?» Eram conduzidos ao mesmo tempo dois malfeitores para serem crucificados com Jesus. (Lc 23, 26-32)

Pontos para Contemplação / Meditação ¹

Jesus Cristo, logo depois de condenado por Pilatos, tomou a cruz sobre os ombros em direção ao Calvário. Abraçou-a com amor indizível. Ele sabia que pela sua morte na cruz viria a salvação à humanidade. Jesus havia dito, um dia: «Se alguém quiser ser meu discípulo, renegue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.» Com o seu exemplo, Jesus dá-nos forças para abraçarmos a nossa própria cruz, e assim vencermos as provas desta vida.

Da Mensagem de Fátima: *A pequenina Jacinta durante a sua doença segredava á Lúcia: «sofro muito, mas ofereço tudo pela conversão dos pecadores e para reparar o Coração Imaculado de Maria!»*

- Estou disponível para aceitar a cruz de cada dia tendo a certeza que Jesus Cristo segue comigo no meu caminhar?

(em silêncio, contemplo e medito...)

“Detiveram um certo Simão de Cirene que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para que a carregasse atrás de Jesus.”

O texto bíblico põe diante dos nossos olhos as quedas de Jesus, enquanto percorre o caminho para o Calvário, as quais deixam ver o seu sofrimento físico e moral: o beijo traiçoeiro de Judas, o abandono por parte dos discípulos, o processo perante Pilatos, os insultos e as injúrias, a flagelação e a coroação de espinhos, a condenação à morte na cruz, o caminho doloroso. Temendo que Jesus sucumbisse pelo caminho os guardas obrigaram Simão de Cirene, um homem que passava, a levar a cruz de Jesus.

Da Mensagem de Fátima: *O pastorinho Francisco exclamava certa vez para a Lúcia: «Gosto tanto de Deus! Mas Ele está tão triste por causa de tantos pecados!... Nós nunca havemos de fazer nenhum.»*

- Estou atento ao meu próximo com disponibilidade para ajudar no que for preciso?

(em silêncio, contemplo e medito...)

«Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos»

Jesus não concebeu a sua existência terrena como busca do poder, como corrida ao sucesso e à carreira, como vontade de domínio sobre os outros. Ao contrário, Ele renunciou aos privilégios da sua igualdade com Deus, assumiu a condição de servo tornando-se semelhante aos homens, obedeceu ao projecto do Pai até à morte na cruz. E desta forma deixou aos seus discípulos e à Igreja um ensinamento precioso: "se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, dá muito fruto." (Jo 12, 24)

¹ Homília do Papa Francisco, Basílica de São Pedro, Domingo, 28 de março 2021

Da Mensagem de Fátima: Os pastorinhos tudo faziam para reparar o Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria. Tendo encontrado uma corda, partiram-na em três partes e começaram a usá-la em segredo atada à cintura. No mês de setembro Nossa Senhora falou-lhes como Mãe atenta: «Deus está contente com os vossos sacrifícios, mas não quer que durmais com a corda. Trazei-a só durante o dia.»

- Tenho consciência que Jesus se entregou por mim?

(em silêncio, contemplo e medito...)

“Seguia-O uma grande multidão de povo e de mulheres”

Atrás de Jesus, seguiam chorando algumas mulheres. A primeira que percorreu o caminho foi a sua Mãe. Naquela via dolorosa, Maria terá “meditado em seu Coração” nas palavras com que o Anjo lhe anunciara o seu Filho: «Será grande (...). O Senhor Deus vai dar-Lhe o trono de seu pai David, reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim.» (Lc 1, 32-33)

“À Virgem Maria podemos dirigir-nos com confiança, implorando-Lhe auxílio, na consciência do papel singular a ela confiado por Deus, como cooperadora da Redenção, por ela exercida durante toda a vida e, de modo particular, aos pés da Cruz.” (cf. São João Paulo II, Enc. Redemptoris Mater, 17)

Da Mensagem de Fátima: Nossa Senhora no mês de julho disse aos pastorinhos: «sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: - Ó Jesus é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria.»

- Confio em Nossa Senhora como minha Mãe, pedindo o seu auxílio nas horas difíceis?

(em silêncio, contemplo e medito...)

“Deixemo-nos surpreender por Jesus para voltar a viver, porque a grandeza da vida não está na riqueza nem no sucesso, mas na descoberta de que somos amados. Esta é a grandeza da vida: descobrir que somos amados. A grandeza da vida está precisamente na beleza do amor. No Crucificado, vemos Deus humilhado, o Omnipotente reduzido a um descartado. E, com a graça do assombro, compreendemos que acolhendo quem é descartado, aproximando-nos de quem é humilhado pela vida, amamos Jesus, porque Ele está nos últimos, nos rejeitados, naqueles que a nossa cultura farisaica condena.”

Da Mensagem de Fátima: Estando prostrados a rezar a oração do Anjo, na Loca do Cabeço, passado algum tempo a Jacinta ergue-se e chama a Lúcia: «não vês tanta estrada, tantos caminhos e campos de gente a chorar com fome e não têm nada para comer? E o Santo Padre numa igreja diante do Imaculado Coração de Maria a rezar? E tanta gente a rezar com ele»

- Com toda a gratidão do nosso coração digamos ao nosso Deus: Senhor, quanto me amais! Como sou precioso a vossos olhos! Ajudai-me a amar-vos sempre cada vez mais!

(em silêncio, contemplo e medito...)



Cântico: Glória ao Senhor, louvor ao Senhor

Glória ao Senhor, louvor ao Senhor:
cantai-Lhe Terra inteira, bendizei o Seu nome.
Glória ao Senhor, louvor ao Senhor: anunciai a Sua salvação.

Mensagem de Fátima

A Senhora com o seu “olhar maternal” indica o caminho à Lúcia!²

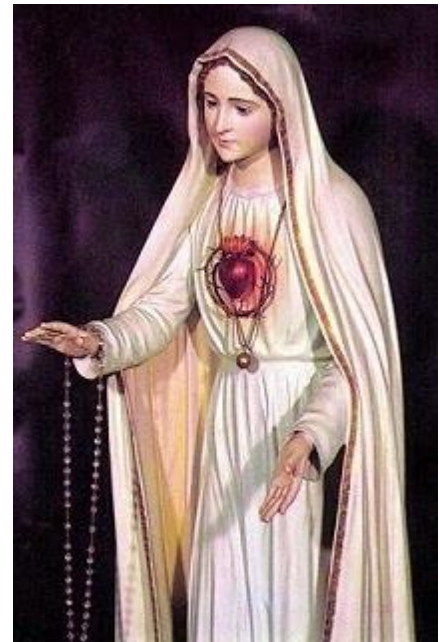
“A Mensagem de Fátima é a ‘denúncia mais forte e impressionante do pecado do mundo’ e o convite aos cristãos para intervir e fazer a paz.

O cerne da Mensagem está, por isso, neste “convite premente a reconduzir para o centro da vida cristã e do mundo a adoração de Deus, Senhor da História, o reconhecimento da sua primazia, a adesão à sua vontade salvífica, o convite a acender o desejo de amor a Deus e estimular à prática do amor reparador.” (D. António Marto, “Fátima, mensagem de misericórdia e de esperança para o mundo”, 2016)

Na Vida da Irmã Lúcia também houve momentos de dizer a Deus «faça-se». Depois da morte dos pastorinhos Francisco e Jacinta, D. José Alves Correia, Bispo de Leiria-Fátima disse à Lúcia que era melhor ela deixar a casa dos pais e ir para a casa das Irmãs Doroteias onde não fosse conhecida, para não ser perturbada com tantos interrogatórios e também poder estudar.

Lúcia disse que sim, mas na hora da despedida sentiu-se incapaz de dar o passo. Na manhã de quinze de junho de 1925, de joelhos na Cova da Iria, chorou muito por não ser capaz de oferecer esse sacrifício... A Senhora com o seu olhar maternal veio indicar-lhe o caminho (...) ao dizer-lhe com carinho: «Aqui estou pela sétima vez; vai, segue o caminho por onde o Sr. Bispo te quiser levar, essa é a vontade de Deus.»

Assim, na manhã seguinte ela foi para o Porto, para a casa das Irmãs Doroteias.



² Memórias da Irmã Lúcia, 6.ª edição, Vice-Postulação, Fátima

Oração do Santo Rosário



Cântico: Ave, ave! Ave Maria!

És a estrela da manhã, / que anuncia o tempo novo.
Mãe de Deus e Mãe dos homens, /ouve a prece do teu povo.

Ave! Ave Maria! (2x)



Nas seis aparições, de maio a outubro, de 1917, Nossa Senhora sempre recomendou aos três Pastorinhos: «Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz e o fim da guerra!»

Hoje, contemplamos os Mistérios da Dor

1.º Mistério – A Agonia de Jesus no Horto

Jesus saiu e, como de costume, foi para o monte das Oliveiras. Os discípulos foram com Ele. Chegando ao lugar, Jesus disse-lhes: «Orai para não cairdes em tentação». Então, afastou-se uns trinta metros e, de joelhos, começou a orar: «Pai, se quiseres, afasta de Mim este cálice. Contudo, não se faça a minha vontade, mas a Tua». (Lc 22, 39-42)

Da Mensagem de Fátima: «Que fazeis? Orai! Orai muito! Os corações de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia. Ofereci constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios.» (Aparição do Anjo em 1916, nos Valinhos)

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

2.º Mistério – A Flagelação de Jesus

Então Pilatos, querendo agradar à multidão, soltou Barrabás, e, depois de ter feito flagelar a Jesus, entregou-O para ser crucificado! (Jo 19, 1)

Da Mensagem de Fátima: O pastorinho Francisco já durante a sua doença segredava à prima Lúcia: «Estou muito mal, mas sofro para consolar Nosso Senhor.»

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

3.º Mistério – A Coroação de Espinhos

E os soldados, depois de tecerem uma coroa com espinhos, puseram-Lha na cabeça e envolveram-n’O com um manto de púrpura. Depois, avançavam para Ele e diziam: «Salve, ó Rei dos Judeus». E davam-Lhe bofetadas. (Jo 19, 2-3)

Da Mensagem de Fátima: As palavras proferidas com semblante muito triste por Nossa Senhora na Aparição do mês agosto, impressionaram profundamente os três pastorinhos: «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas.»

xi Nosso... / Ave Maria... / Glória...



Cântico

4.º Mistério – Jesus carrega a Cruz até ao monte Calvário

Enquanto O conduziam, detiveram um certo Simão de Cirene que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para que a carregasse atrás de Jesus. Seguia-O uma grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e O lamentavam. (Lc 23, 26-27)

Da Mensagem de Fátima: No dia treze de agosto, o Administrador do Conselho prendeu e levou à falsa fé para Vila Nova de Ourém os pastorinhos, no intuito de os obrigar a revelar o segredo. Teve-os presos durante três dias sob várias ameaças... até de os assar numa caldeira de azeite. Eles permaneceram firmes sem nada revelarem. No dia quinze, festa da Assunção de Nossa Senhora, são finalmente conduzidos a casa.



Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico

5.º Mistério – A Crucifixão e Morte de Jesus

Era quase a hora sexta, e toda a Terra ficou coberta de trevas até à hora nona; escureceu-se o sol e rasgou-se pelo meio o véu do templo. Jesus, em voz alta, disse: «Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu Espírito.» Dizendo isto, expirou. (Lc 23, 44-46)

Da Mensagem de Fátima: Os pastorinhos rezavam e faziam todos os sacrifícios possíveis pela conversão dos pecadores. A Lúcia conta: “Tinhamos por costume, de vez em quando, oferecer a Deus o sacrifício de passar uma novena ou um mês sem beber. Fizemos uma vez este sacrifício em pleno mês de agosto, em que o calor era sufocante.”

Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Rezemos:

- **pelas intenções do Santo Padre:** Ave Maria...
- **pela paz no mundo:** Ave Maria...
- **pela conversão dos pecadores:** Ave Maria...

Salve, Rainha...

Consagração a Nossa Senhora...

Oração: À vossa proteção nos acolhemos, Santa Mãe de Deus, não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita. Ámen.



Bênção do Santíssimo Sacramento

Veneremos, adoremos

A presença do Senhor,
Nossa Luz e Pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no Sacrário
Deus oculto por amor.

Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade.
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade.

Ámen.

Oração final:

*Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus
e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua santa e imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.*

- Ámen

Oração:

- Vós sois o Pão que desceu do Céu
- para dar a vida ao mundo.
- Oremos: Senhor Jesus Cristo, que neste admirável Sacramento nos deixaste o memorial da Vossa Paixão, concedei, Vos pedimos, venerar de tal modo os mistérios do Vosso Corpo e Sangue, que sintamos continuamente os frutos da Vossa Redenção. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.
- Ámen.



Cântico final:

“Ó verdadeiro Corpo do Senhor”

Ó verdadeiro Corpo do Senhor, Nascido
para nós da Virgem-Mãe Penhor da
eterna glória prometida.
Ó verdadeiro Corpo do Senhor.

O Cordeiro de Deus oferecido
A seu eterno Pai em sacrifício
Morre na Cruz
Para salvar o mundo.

Ó verdadeiro Corpo do Senhor